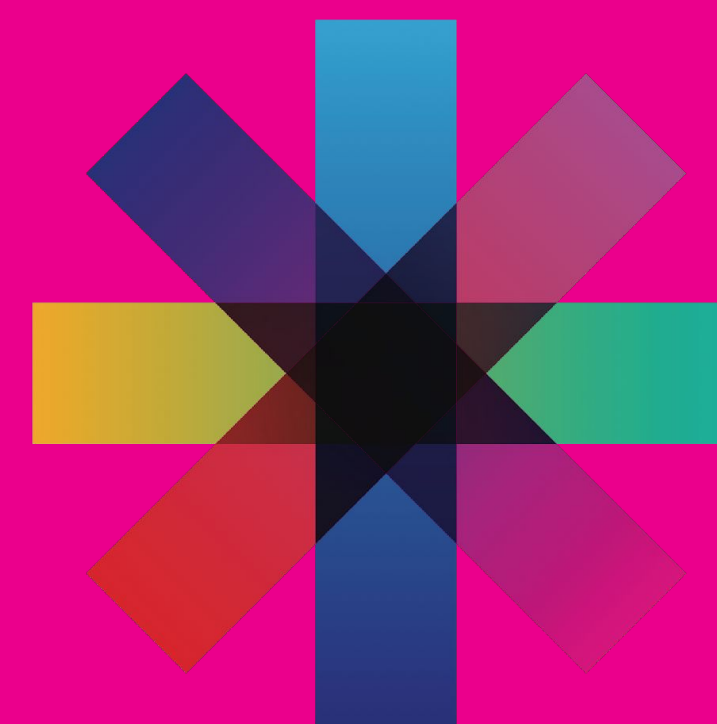


---

**GRUPO DE  
COLABORAÇÃO**

**COOPERAÇÃO COM A  
GESTÃO PÚBLICA**



**11º  
CONGRESSO  
GIFE/  
FRONTEIRAS  
DA AÇÃO  
COLETIVA**

---

# APRESENTAÇÃO

O Grupo de **Cooperação com a Gestão Pública**, ação integrante do 11º Congresso GIFE em parceria com a Rede Temática de Gestão e Políticas Públicas, foi realizado de 04 de fevereiro à 05 de março de 2021 e reuniu diferentes atores do ecossistema, entre eles representantes de organizações da sociedade civil, investidores sociais, consultores e academia, além de contar com a participação dos especialistas Gláucia Macedo do Instituto Humanize e Rafael Gioielli do Instituto Votorantim.

Uma atividade que estimulou reflexões sobre questões centrais que permeiam a prática da Cooperação com a Gestão Pública e debateu os aspectos que articulam essa modalidade como agenda pública e a prática filantrópica. Os encontros também permitiram mapear as principais inquietações sobre o tema, aprofundar desafios comuns, trocar boas práticas e refletir sobre possibilidades para avançar em diferentes frentes.

Confira neste documento uma síntese com os principais pontos debatidos pelo grupo ao longo desta jornada colaborativa.

---

---

# ÍNDICE

**04 Participantes**

**07 Ferramentas e canais GIFE sobre Cooperação do ISP com a Gestão Pública**

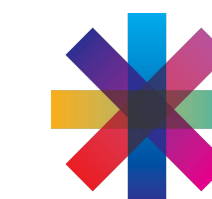
**09 Apresentação - Especialistas convidados**

**11 Inquietações e desafios da Cooperação do ISP com a Gestão Pública**

**30 Reflexões, insights e desejos de ação individuais pós jornada**

**33 Indicação de temas prioritários para serem tratados pelo GIFE**

**35 Ideias força - pontos reforçados pelos participantes do encontro**



# PARTICIPANTES

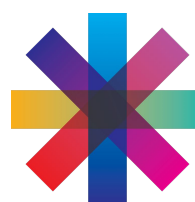




# PARTICIPANTES



Adriana Alvarenga (UNICEF)  
Andre Tamura (WeGov)  
Andreia Rabetim (Fundação Vale)  
Beatriz Ramos (Vetor Brasil)  
Fabiana Stock (Fundação Tide Setubal)  
Fernanda Quintas (Liga Solidária)  
Gláucia Macedo (Instituto Humanize)  
Graciela Selaimen (Fundação Ford)  
Hugo Pedro (Comunitas)  
Margareth Florez (RedEAmérica)  
Mariana Noronha (Aliança pela Inovação e Sustentabilidade)  
Natália Veroneze (ponteAponte)  
Patricia Mendonça (USP)  
Pedro Marin (Fundação Tide Setubal)  
Rafael Gioielli (Instituto Votorantim)  
Victória Vitorino (Vetor Brasil)



---

# MURAL DOS PARTICIPANTES

**Sabemos que o formato online diminui as possibilidades de conexões que um encontro presencial pode proporcionar e, para minimizar este impacto, criamos o mural dos participantes. Assim, cada participante pode contar um pouco mais sobre si, suas motivações em participar deste grupo de colaboração e disponibilizar seus contatos.**

**[Clique aqui](#) para conferir e interagir.**



---

# FERRAMENTAS E CANAIS GIFE SOBRE COOPERAÇÃO COM A GESTÃO PÚBLICA



[Guia ISP por](#) “O que o Investimento Social Privado pode fazer por Gestão Pública”

[Infográfico do Censo GIFE](#): A relação entre ISP e OSCs: Tendências para 2021

[Rede Temática](#): Gestão e Políticas Públicas



---

# TROCAS E PARTILHAS NOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO DO GRUPO

“Percepções e experiências dos gestores públicos sobre o alinhamento do investimento social privado às políticas públicas” [Acesse aqui.](#)

“Governos Fortalecidos - Aumentam a efetividade dos nossos investimentos?” [Acesse aqui.](#)

“Projeto sobre Linguagem Simples no laboratório de inovação da Prefeitura de São Paulo!” [Saiba mais.](#)

“Pesquisa BISC 2020 completa!” [Saiba mais.](#)





---

# ESPECIALISTAS CONVIDADOS



**Gláucia Macedo**  
Instituto Humanize



**Rafael Gioielli**  
Instituto Votorantim

---

---

# QUESTÕES ABORDADAS NO ENCONTRO INAUGURAL

## MOTIVAÇÕES E OBJETIVOS

- É necessário que o ISP colabore com a Gestão Pública?
- É necessário que a Gestão Pública colabore com o ISP?
- Quando a colaboração é solução ou ameaça?

## DIFICULTADORES E GARGALOS

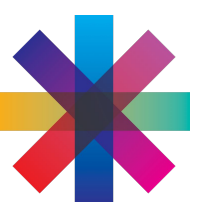
- Preconceitos mútuos de imagem
- Quais os aspectos formais/legais dificultam a colaboração?
- Quais os elementos “culturais” dificultam a colaboração

## MODELOS DE COLABORAÇÃO

- Como as diferentes estratégias de ISP influenciam o modelo de colaboração a ser adotado?
- Que modelos de colaboração existem/conhecemos?

## BOAS PRÁTICAS

- O que diferencia uma colaboração bem sucedida de uma mal sucedida?
- Quais os cuidados a serem adotados?
- Quais armadilhas precisam ser evitadas?
- Como ampliar as colaborações e os resultados gerados?



---

**ENCONTROS TEMÁTICOS**

**INQUIETAÇÕES E  
DESAFIOS DA  
COOPERAÇÃO DO ISP  
COM A GESTÃO PÚBLICA**

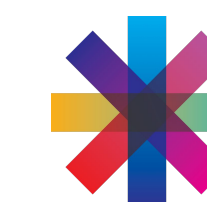




A partir do levantamento das principais inquietações e desafios em relação a Cooperação com a Gestão Pública pelo grupo, foram selecionadas quatro questões de maior relevância.

Alguma delas norteou encontros temáticos, nos quais os participantes puderam se aprofundar na questão, refletir sobre os desafios, compartilhar boas práticas e identificar possíveis ações de melhoria.

Confira a seguir a síntese de cada um destes encontros.





---

# QUESTÕES PRIORITÁRIAS

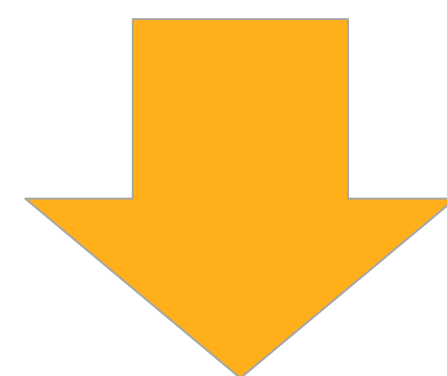
- 1** Que elementos são necessários para que a conversa setor público x 3º setor seja o mais fluída efetiva (alcançar resultados)?
- 2** Como assegurar o compromisso mútuo e o registro do acúmulo de aprendizado no desenvolvimento de projetos de colaboração entre gestão pública, terceiro setor e ISP mantendo a continuidade das ações diante de processos como o de alternância e troca de gestores e garantindo a construção coletiva como premissa?
- 3** Como garantir que transparência e celeridade sejam contempladas pelos dois lados nas colaborações entre ISP e gestão pública?
- 4** Como o ISP se prepara para a parceria numa perspectiva de continuidade, entendendo o ciclo da gestão pública e pensando na geração de resultado? (Percepções mútuas de descontinuidade e temporalidade - tanto no setor privado quanto no setor público.)



---

# O QUE AS QUESTÕES DIZEM?

**1** Que elementos são necessários para que a conversa setor público x 3º setor seja o mais fluída efetiva (alcançar resultados)?



**Como estabelecer as parcerias com Gestão Pública?**

**4** Como o ISP se prepara para a parceria numa perspectiva de continuidade, entendendo o ciclo da gestão pública e pensando na geração de resultado? (Percepções mútuas de descontinuidade e temporalidade - tanto no setor privado quanto no setor público.)



**Como assegurar a continuidade e sustentabilidade da parceria com a Gestão Pública?**



---

# TEMA 1

## **PARTICIPANTES**

André Tamura (WeGov)

Fabiana Stock (Fund. Tide Setubal)

Glaucia Macedo (Inst. Humanize)

Natália Veronese (ponteAponte)

Patricia Mendonça (USP)

Victória Vitorino (Vetor Brasil)

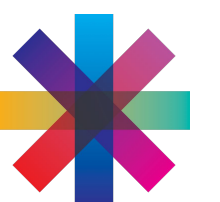
**Que elementos são necessários para que a conversa setor público x 3º setor seja o mais fluída efetiva (alcançar resultados)?**



---

# TEMA 1 | DESAFIOS

- **Desafio mútuo de reconhecimento, de entender quem está do outro lado (entender a multiplicidade e diversidade de camadas e de tipos que compõem o setor público e o terceiro setor)**
- **Ausência de linguagem comum e de instrumentos técnicos e institucionais do 3º setor para lidar com a complexidade, duração e rigidez dos ritos e processos do setor público**
- **Contexto de desconfiança e sentimento de opacidade de lado-a-lado**
- **Falta de compreensão e dimensionamento do 3º setor dos altos custos e esforços necessários à operacionalização da cooperação com o setor público (processos muitas vezes exigem mais energia e recursos do que o objeto da parceria)**
- **Multiplicidade de formas e contextos em que a relação entre 3º setor e setor público pode se estabelecer (ex. cooperação e parceria x prestação de serviço)**
- **Posicionamento de organizações do ISP sobre temas da agenda pública de responsabilidade do setor público pouco executado**

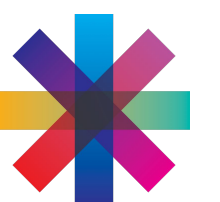




---

# TEMA 1 | DESAFIOS

- **Assimetria e falta de transparência das informações com combinados pouco claros no início da cooperação**
- **Falta de escuta ativa com o governo nos seus diversos níveis com carência de entendimento do 3º setor sobre as realidades cotidianas, problemas, desafios e capacidades dos gestores públicos em todos os níveis**
- **Formato de abordagem do governo pelo 3º setor em rede/coalizão pouco explorado**
- **Falta de investimento na sistematização, comunicação e simplificação de procedimentos e liturgias de rotina na relação do ISP e OSC's com a gestão pública**
- **Mimetização de práticas de engessamento e burocratização dos processos pelo ISP em editais e outros instrumentos de cooperação com OSC's e Setor Público**
- **Receio excessivo do ISP pelo risco de imagem relacionado à associação com o setor público**



---

# TEMA 1 | BOAS PRÁTICAS

## CASES

- Aliança, parceria do Instituto Humanize, Fundação Brava, Fundação Lemann e do República.org) realizados junto aos estados para aportar boas práticas de Gestão de Pessoas no Setor Público.
- Projeto “Ruas Completas” do WRI Brasil em parceria com Frente Nacional de Prefeitos (FNP) e diversos Investidores Sociais (Citi Foundation, ICS, etc.) para o desenvolvimento e a implantação de projetos e políticas de Ruas Completas através da Rede Nacional Para a Mobilidade de Baixo Carbono formada por 17 capitais e grandes cidades.
- BrazilLab, programa de aceleração de startups de govtech pela Fundação Brava, incentivando a cooperação entre ecossistema de negocios de impacto com ISP e setor público por meio do desenvolvimento de soluções para questões de interesse público
- Social Good Brasil em parceria com a Aliança para o desenvolvimento de proficiência e conhecimento em uso e gestão de dados pelos gestores públicos
- Apoio do Instituto Votorantim aos municípios na gestão da crise da Covid-19



---

# TEMA 1 | BOAS PRÁTICAS

## ELEMENTOS E RECOMENDAÇÕES

- Postura de abertura e cooperação sem atitude de superioridade ou de soluções prontas (a parceria só dará certo se todos fizerem juntos)
- Identificação e designação clara dos interlocutores (clareza sobre com quem estão falando)
- Não implicar em custos para o governo no processo de implementação
- Utilizar repasses de recursos ao setor público apenas quando necessário para a efetivação da parceria
- Utilizar o mecanismo do MROSC que permite a criação dos Conselhos de Fomento e Colaboração
- Demandar do setor público a designação de gestores com acesso e poder de decisão na estrutura para a interlocução
- Construção conjunta e plural dos projetos de cooperação a partir da diversidade de perspectivas e contribuições possíveis e necessárias

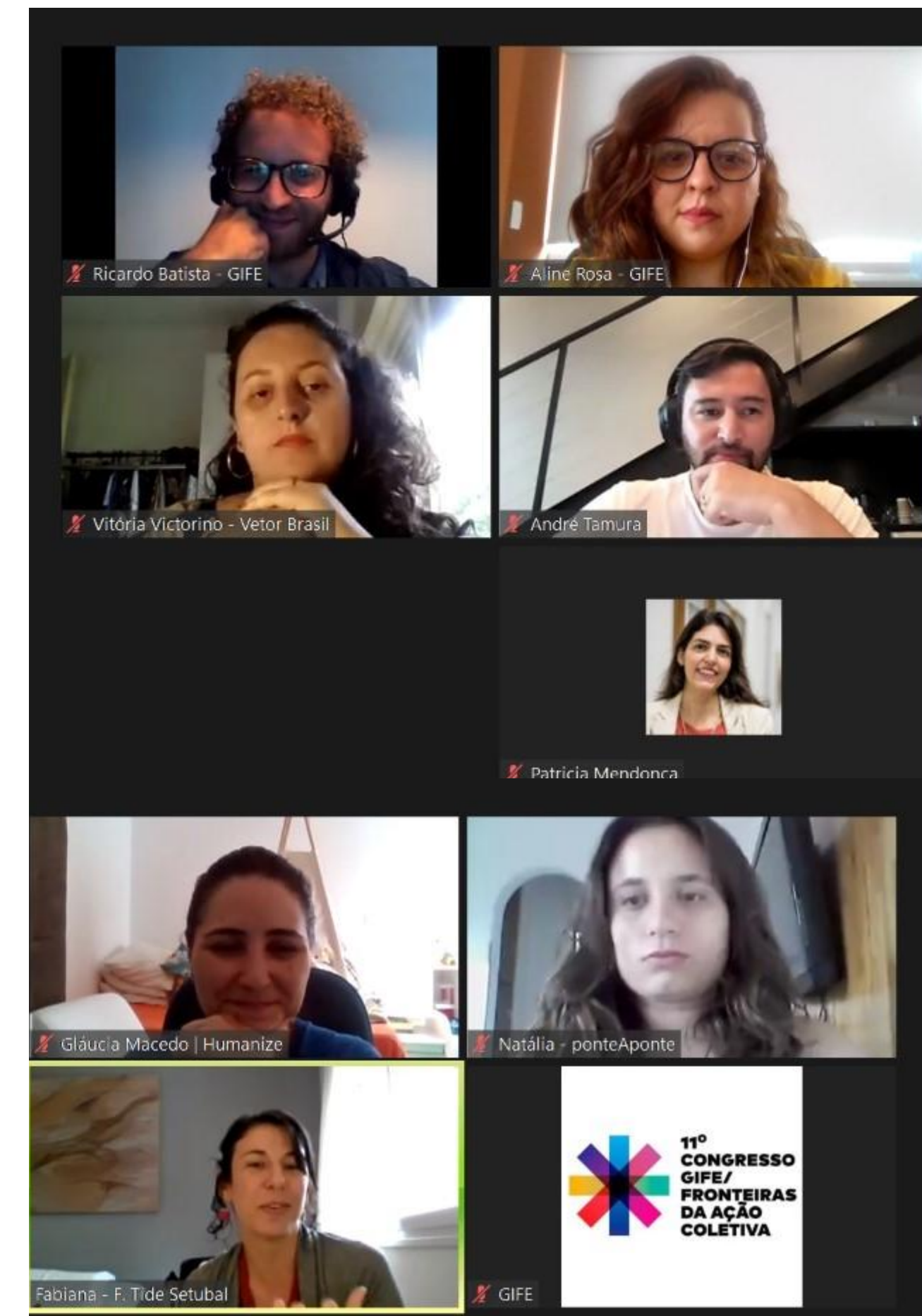




# TEMA 1 | BOAS PRÁTICAS

## ELEMENTOS E RECOMENDAÇÕES

- **Facilitar e explorar a simplificação da linguagem nos editais do ISP para a cooperação com a gestão pública**
- **Pensar e desenhar bem os critérios dos editais para buscar atender quem realmente precisa e evitar concentração de esforços e recursos nos governos mais capazes e familiarizados com a linguagem do ISP**





---

# TEMA 1 | AÇÕES DE MELHORIA

- **Pesquisa sobre percepção do setor público em relação ao ISP**
- **Organizar e orientar as soluções temáticas do ISP para o setor público em formato de Menu**
- **Implementar e promover o diálogo com associações de dirigentes públicos**
- **Sensibilização e escuta dos gestores de nível operacional**
- **Produção de conhecimento e roteiros pelo GIFE (RT Gestão e Políticas Públicas) sobre os processos operacionais de cooperação com a Gestão Pública (ex. passo-a-passo: como doar para o setor público?)**



---

# TEMA 1 | AÇÕES DE MELHORIA

- **Atuar em rede/coalizão para qualificar a interlocução com o setor público a partir da diversidade de perspectivas que este arranjo permite.**
- **Criar tipologias/categorias de cooperação e modelos de interface com setor público identificando a pertinência, vantagens e desafio de cada uma delas (ex. parceria, cooperação, convênio, advocacy e reivindicação).**
- **Utilizar instrumentos de diálogo do ISP para intercâmbio**
  - **Plataforma viva de troca de informações e interação (padlet, basecamp, whatsapp, etc.)**



---

# TEMA 1 | REFERÊNCIAS

- <https://materiais.socialgoodbrasil.org.br/govscontracovid19>
- <https://wribrasil.org.br/pt/o-que-fazemos/projetos/ruas-completas>
- <https://101dias.wegov.net.br/assine>
- <https://sinapse.gife.org.br/download/percepcoes-e-experiencias-dos-gestores-publicos-sobre-o-alinhamento-do-investimento-social-privado-as-politicas-publicas>
- Exemplo de plataforma uteis para resposta:  
<https://app.mural.co/t/wegovclube4525/m/wegovclube4525/1595845947614/5a5d89cc1da7ef3279796e3222cc083e512ed5d1> e  
<https://app.mural.co/t/wegovclube4525/m/wegovclube4525/1596071546717/aff4a6ef2102a90862b24a64edcfccb5211902ab>



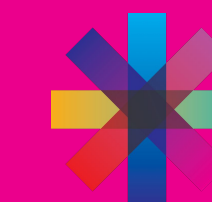
---

# TEMA 2

## PARTICIPANTES

Andrea Rabetim (Fund. Vale)  
Beatriz Ramos (Vetor Brasil)  
Hugo Pedro (Comunitas)  
Mariana Noronha (Aliança)  
Patricia Mendonça (USP)  
Pedro Marin (Fund. Tide Setubal)  
Rafael Gioieli (Inst Votorantim)  
Sergio Andrade (Agenda Pública)

**Como o ISP se prepara para a parceria numa perspectiva de continuidade, entendendo o ciclo da gestão pública e pensando na geração de resultado? (Percepções mútuas de descontinuidade e temporalidade - tanto no setor privado quanto no setor público.)**

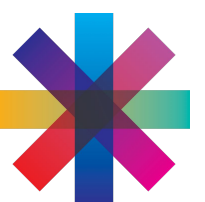




---

# TEMA 2 | DESAFIOS

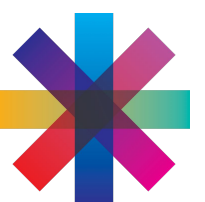
- **Abandono do trabalho e interrupção dos projetos pelos processos de troca ou transição de gestores públicos ou pelas mudanças de estratégia dos institutos e fundações**
- **Falta de cuidado na manutenção, continuidade e encerramento dos projetos e programas que envolvem a cooperação com o setor público**
- **Participação cidadã incipiente ou inexistente na construção ou cocriação das soluções de interesse e do bem público e no controle social dos projetos e ações**
- **Falta de dimensionamento do poder do ISP na relação com os governos**
- **Dependência da gestão pública em relação ao apoio do ISP para manutenção das soluções desenvolvidas**
- **Necessidade de exame e análise da eficácia do modelo dos conselhos para o controle social e continuidade dos projetos (ex. verificar aparelhamentos e direcionamentos)**
- **Ausência de timing entre terceiro setor e setor público (falta de compreensão da diferença de tempos nos rituais de cada um dos lados)**
- **Visão maximalista do impacto dos projetos pelo ISP em relação ao setor público**



---

# TEMA 2 | DESAFIOS

- **Perspectiva do poder ausente na construção da legitimidade das soluções de interesse público e dos mecanismos de coordenação**
- **Falta de exploração da narrativa sobre os projetos para além da produção de evidências e das boas práticas**
- **Não observância da Governança e dos mecanismos de coordenação da cooperação (quem senta à mesa? como funcionam os mecanismos de governança?)**
- **Falta de coordenação entre os objetivos e a escala da parceria e as diversas camadas do poder público que influenciam os arranjos de cooperação (regulação, implementação, etc.)**
- **Falta de escuta dos agentes implementadores da política pública para aprimoramento da linguagem**



---

# TEMA 2 | BOAS PRÁTICAS

## CASES

- **Projeto Ciclo Saúde da Fundação Vale com o CEDAPS no aprimoramento da gestão do atendimento em saúde nos municípios por meio da escuta das lideranças, servidores e beneficiários para o aprimoramento da linguagem e promoção do engajamento**
- **Projeto Planejamento de Longo Prazo para a Cidade do Futuro – Três Lagoas Sustentável, do Instituto Votorantim com Instituto Arapyaú e Suzano, apoiando um projeto de longo prazo a partir de uma governança plural, diversa e controle social engajado**
- **Desenvolvimento Territorial do Sul da Bahia do Instituto Arapyaú no apoio de iniciativas que potencializam as ações do poder público e da comunidade local voltadas para a melhoria da educação básica municipal, também iniciativas que fortaleçam os gestores públicos e a sociedade civil na promoção da eficiência na gestão pública e o fortalecimento da governança e dos arranjos institucionais necessários para a implementação e o monitoramento do Plano de Desenvolvimento Regional.**

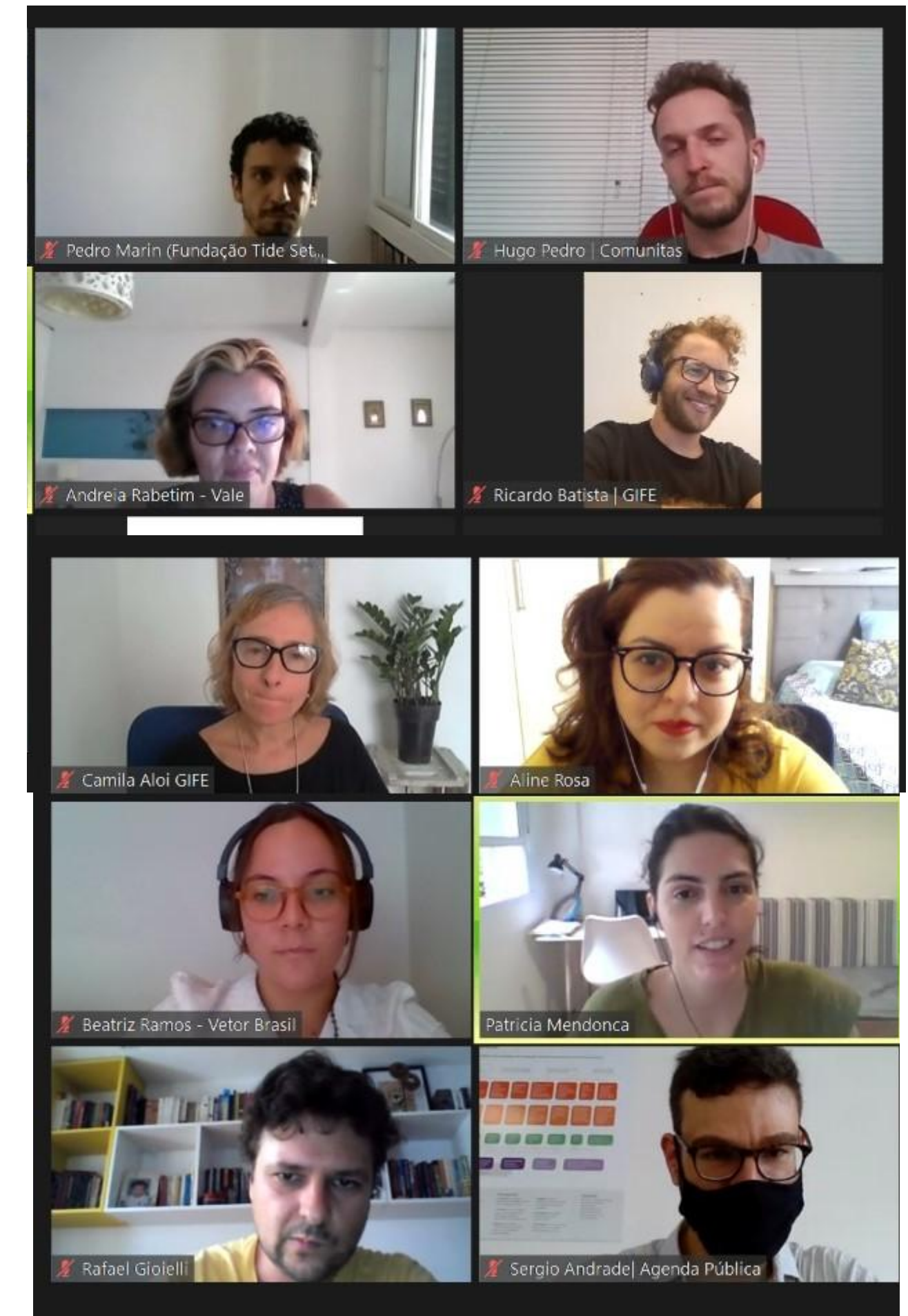




# TEMA 2 | BOAS PRÁTICAS

## CASES

- **Projeto Ciclo Saúde da Fundação Vale com o CEDAPS no aprimoramento da gestão do atendimento em saúde nos municípios por meio da escuta das lideranças, servidores e beneficiários para o aprimoramento da linguagem e promoção do engajamento**
- **Programa de Educação do Instituto Votorantim a partir da articulação das políticas federais com as políticas municipais e do fortalecimento da demanda social em vigor há mais de 10 anos assegurando continuidade apesar das transições de governo e dos desejos de mudança do conselho da organização**
- **Programa Juntos da Comunitas no apoio às gestões públicas**





---

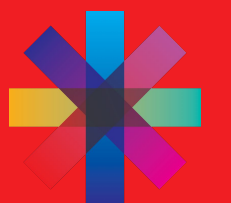
# TEMA 2 | AÇÕES DE MELHORIA

- **ISP compreender melhor e mais profundamente a dinâmica e os tempos da gestão pública e seus controles**
- **Incentivar a coprodução das propostas como uma dimensão estruturante**
- **Pensar a articulação com os mecanismos e políticas existentes e nas diversas esferas (municipal, estadual federal)**
- **Desafio mútuo de reconhecimento, de entender quem está do outro lado (entender a multiplicidade e diversidade de camadas e de tipos que compõem o setor público e o terceiro setor)**
- **Reconhecer a legitimidade dos interesses de lado-a-lado**



---

# REFLEXÕES, INSIGHTS E DESEJOS DE AÇÃO INDIVIDUAIS PÓS JORNADA



---

**Compreensão de como uma organização implementadora e que atua diariamente com a ponta da gestão pública pode apoiar - como uma ponte mais forte entre ISP e setor público.**

**Ouvir o gestor público; aprofundar temas discutidos na gestão pública para criar mais corpo teórico.**

**O ISP deve escutar a perspectiva da Gestão Pública e buscar espaços para interagir com a gestão pública.**

**Gosto da proposta de investigar de forma sistemática as percepções do setor público em relação ao ISP. Acredito que uma pesquisa desse tipo deve abarcar não só casos bem sucedidos de cooperação, mas também casos de descontinuidade.**

**Desejamos: que consigamos estruturar ações concretas de curto, médio e longo prazo para avançar nessa pauta.**

**Produzir conhecimento sobre os processos da gestão pública.**

**Escutar e compreender a realidade dos agentes públicos.**

**Desejo de ação: compor estratégia de geração de conhecimento para diminuir distância entre os dois campos (ISP e Gestão Pública), em parceria com rede GIFE e academia.**

**Desejos de ação: Pensar em estratégias para aumento da visibilidade mútua entre os dois campos (ISP e Gestão Pública) , conectando com particularidades e potências de cada participante deste grupo (Ex: ponteAponte: premiação para gestores públicos).**

**Desejo de contribuir com a construção das propostas e sistematização de boas práticas para o aperfeiçoamento das parcerias com a gestão pública.**



---

**Conhecer, promover e explorar os diversos modelos e arranjos de cooperação.**

**Aprimorar os modelos de governança intersetorial, co-produzir as teses de impacto, construir capacidades institucionais no setor público é primordial, estratégias de financiamento mais duradouras, fortalecer a sociedade civil e seu papel.**

**Há o interesse de aprimoramento/intensificação da colaboração entre ISP e a Gestão Pública.**

**Cocriação dos projetos como dimensão estruturante.**

**Há uma oportunidade de geração de conhecimento (paper) sobre esta interação entre ISP e gestão pública: criar categorias, conceituações, tipificações, etc. A partir daí podemos pensar em sistematizar recomendações e práticas para o campo.**

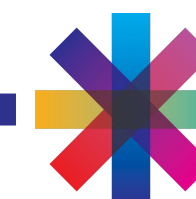
**Existe uma grande oportunidade em explorar as percepções do setor público sobre o ISP para construir parcerias melhores e mais sustentáveis.**

**As recomendações que servem para o ISP em geral servem também para outros atores, como os organismos de cooperação internacional.**

**O ISP deve buscar/ organizar/ tratar o conhecimento sobre essa interação.**

**Necessidade de definições e conceituações iniciais, identificar o que é importante saber sobre as interações ISP-poder público, mapear práticas. um grupo muito motivado e com muitos desejos em comum de fazer esta agenda avançar.**

**Reflexões: assimetria de informações entre os dois lados da cooperação: ISP e Gestão Pública.**

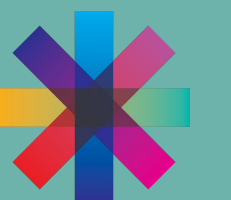




---

**CONSIDERANDO TUDO O  
QUE TROCAMOS NESTA  
JORNADA, QUAIS SERIAM OS  
TEMAS PRIORITÁRIOS PARA  
SEREM TRATADOS EM  
OUTROS ESPAÇOS DO GIFE?**

---



---

# INDICAÇÕES DO GRUPO

**Realizar encontro/série de encontros entre ISP e Gestores Públicos - via RT de Gestão Pública.**

**Estimular o debate sobre a diversidade regional ISP e sua representação no ISP.**

**Estimular o debate sobre a diversidade regional ISP e sua representação no GIFE.**

**1. a discussão de coprodução pode ser tratada em outras RTs e espaços do GIFE**

**2. ponto de atenção: a criação de "manuais" não pode engessar os processos em diferentes contextos**

**3. tratar o tema da percepção entre as áreas (GP e ISP) e da confiança.**

**Buscar a conexão com outras representações institucionais da sociedade civil com o objetivo de fortalecer o ecossistema e intensificar o impacto.**

**Como o GIFE pode estimular a produção de conhecimento que conecte e potencialize a relação entre organizações do ISP e "implementadoras" do 3º setor.**



---

# IDEIAS-FORÇA

**Quais foram as ideias e pontos da discussão mais reforçados pelos participantes durante o encontro?**

## **Produção e disseminação de conhecimento**

1. Investigação e análise da percepção dos gestores públicos sobre a relação com o ISP
2. Decantação das experiências de cooperação ISP x Setor Público em análise
3. Tipificação dos modelos e formas de cooperação do ISP com a Gestão Pública
4. Glossário prático de termos e conceitos da Gestão e das Políticas Públicas
5. Elaboração de manual de boas práticas nos modelos e tipos de cooperação do ISP com a Gestão Pública

## **Encontros com Gestores Públicos e outros atores**

1. Identificar nas redes dos membros da RTGPP gestores públicos que possam compartilhar experiências, perspectivas, ideias, impressões e desafios (ex. Aliança, Juntos, AGP, etc.)
2. Ciclo de encontros por meio da RTGPP

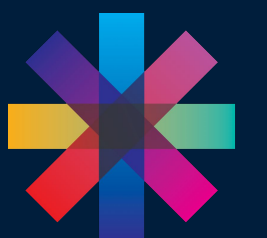
## **Interação da rede e cooperação com outras redes temáticas**

1. Pensar formas fluídas de interação entre membros da RTGPP
2. Verificar pontos de conexão com as demais redes temáticas e formas de colaboração do tema transversal (gestão pública) com temas finalísticos (saúde, garantia de direitos da criança e do adolescente, juventudes, desenvolvimento territorial, etc.)



---

# OBRIGAD@!



11º  
CONGRESSO  
GIFE/  
FRONTEIRAS  
DA AÇÃO  
COLETIVA

---